

Centenário de Natália Correia evocado em centenas de iniciativas dos Açores ao Norte do país

Centenas de iniciativas, sobre a vida e a obra de Natália Correia, vão realizar-se nos próximos meses, em todo o país, do Norte aos Açores, para assinalar o centenário do nascimento da escritora a 13 de Setembro de 1923.

Da inauguração das exposições dedicadas ao acervo que legou aos Açores, à evocação no Parlamento, onde foi deputada, do programa definido para o município de Lisboa, ao colóquio na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, é sempre a obra e a personalidade de Natália Correia que se afirmam, seja no regresso do seu teatro a cena, nas sessões de leitura e debate ou nos itinerários que retomam o seu percurso de vida.

O espólio que legou aos Açores, onde nasceu, está no centro de duas exposições em São Miguel: a primeira, "Natália Correia - Libertação e Absoluto", a inaugurar hoje, dia do aniversário, na Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada, centra-se no acervo aí depositado; a segunda, já patente, "Natália Correia: Do Universo Íntimo - ambientes e arte", parte da colecção à guarda da instituição, e das opções da escritora, para recordar uma vida que é também um retrato do país, da ditadura à democracia.

O programa de Lisboa estender-se-á até 2024, com teatro, leituras, exposições e o retomar de percursos de Natália, desde o Bairro da Graça, onde fez do Botequim um dos pontos de encontro da cidade, ainda na di-



tadura, à zona de Santa Marta, onde viveu, atravessando os locais que marcou. A vista comentada ao Hotel Britania, onde Natália viveu durante os meses em que escreveu a peça "O Encoberto", realiza-se a 19 de Setembro.

A primeira iniciativa deste programa, porém, acontece hoje e leva à letra o poema de Natália Correia "A defesa do poeta", com o jantar literário na Biblioteca de Alcântara, "Poesia Comestível".

No mesmo dia, a Casa Fernando Pessoa acolhe o "Projeto Natália", pela atriz Mia Tomé com o músico micalense Mário George Cabral, e na Sala do Capítulo do Convento da Graça será inaugurada a mostra "Desenhar Natália", por 12 ilustradores que revisitam o seu universo. A exposição,

inserida na programação da Colina das Artes da Junta de Freguesia de São Vicente, fica patente até 30 de novembro.

Nos dias 14 e 15, no Palácio Galveias, será reposta a peça "Nome: Natália", de Ana Paula Costa, baseada na fotobiografia que fez de Natália Correia, com interpretação de Maria Emília Castanheira e cenografia de José Manuel Castanheira.

No dia de aniversário, em Lisboa, haverá ainda a conferência "Celebrar Natália Correia", por Filipa Martins, autora de "Dever de Deslumbrar - Biografia de Natália Correia", editada no passado mês de Março.

Em Viseu, na mesma data, o Museu Nacional Grão Vasco acolhe o espectáculo do Teatro Off "Dão-nos um lírio e um canivete e uma alma para ir à escola", título que provém dos primeiros versos da "Queixa das jovens almas censuradas", de Natália Correia.

No dia 16, no Observatório Vulcanológico e Geotérmico dos Açores, realizar-se-á o encontro "Natália, Uma Força da Natureza", por iniciativa do Diário de Lagoa e da editora Letras Lavadas, com investigadores, ensaístas e amigos da poeta como Ângela de Almeida, Carlos Melo Bento e Rui Tavares de Faria.

O Teatro da Malaposta, em Odivelas, terá em cena, nos dias 16 e 17, a peça "O Humúnculo", sátira dos anos de 1960, censurada pela ditadura, em que se "reconhece o retrato de um Portugal moribundo de espírito e de jovens resgatados para a Guerra do

Ultramar", como se lê na apresentação.

A peça tem encenação de Sara Gonçalves e interpretação de David Medeiros, Élio Camacho, Frederico Amaral e Nelson Cabral.

Nos dias 18 e 19, a Faculdade de Letras da Universidade do Porto acolhe o colóquio "A Filosofia, a Literatura e o Diálogo Inter-Artes", dedicado a Natália Correia, com a participação de escritores, ensaístas, investigadores como Onésimo Teotónio de Almeida, Vivian Furlan, Nuno Costa Santos, Miguel Real, Fernando Dacosta, José Carlos Pereira e Lígia Rocha.

Organizado pelo Instituto de Filosofia da Universidade do Porto e o Arquivo Regional de Ponta Delgada, o colóquio tem por objectivo abordar a obra de Natália Correia na perspectiva menos explorada da ligação com as artes e o pensamento, tendo em conta, a mundividência, "a filosofia (pós) matrística", a ética e utopia das suas narrativas e "afinidades e diferenças" com outras figuras do pensamento português, como o professor Agostinho da Silva.

No âmbito do colóquio, será também apresentado o acervo documental de Natália Correia da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada, pela sua Directora, Isabel Iva Garcia.

No calendário desta semana, a Assembleia da República tem também agendada a "evocação de Natália Correia", para a sessão plenária de Sexta-feira.

Governo dos Açores anuncia apoios a empregados e desempregados para graduações e licenciaturas

A Secretaria Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego informa que estão abertas as candidaturas à medida Qualifica.Superior, para apoiar o pagamento de pós-graduações e licenciaturas em formato presencial ou à distância, em horário laboral ou pós-laboral.

Esta medida destina-se a pessoas activas, empregadas ou desempregadas, maiores de 18 anos, com residência fiscal nos Açores há pelo menos seis meses e inscritas em instituições de ensino superior, público ou privado, independentemente do local da instituição, incluindo os detentores do grau académico a que se candidatam.

Para as pós-graduações é atribuído um apoio ao pagamento de propinas até ao limite de 2.000 euros e no caso das licenciaturas um apoio até ao limite máximo anual de 870 euros, por cada ano de curso, independentemente do rendimento do estudante ou agregado familiar.

O pagamento é efectuado em duas tranches: a primeira tranche nos 30 dias seguintes à data de aprovação da

candidatura e a segunda tranche após o envio de comprovativo de aprovação em 50% das unidades curriculares do 1.º semestre. No caso das pós-graduações com duração inferior a um semestre, o pagamento da segunda tranche é efectuado no final do curso de pós-graduação.

Financiado pelo PRR

O Qualifica.Superior é financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para os Açores e visa contribuir para o aumento do número de adultos qualificados com o ensino pós-secundário e superior.

As candidaturas devem ser apresentadas através de formulário eletrónico, disponível na plataforma Recuperar Portugal e em <https://bolsas.azores.gov.pt/> de acordo com o seguinte calendário:

- Para as Pós-graduações iniciadas de 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2021 e licenciaturas iniciadas no ano lectivo 2021/2022 as candidaturas decorrem de 11 de Setembro a 10 de

Outubro de 2023;

- Para as Pós-graduações iniciadas de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2022 e licenciaturas iniciadas no ano lectivo 2022/2023 as candidaturas decorrem de 11 de Outubro a 10 de Novembro de 2023;

- A partir de 13 de Novembro de 2023, e em regime de período aberto até ao dia 30 de novembro de 2025, decorrem as candidaturas para as pós-graduações iniciadas depois de dezembro de 2022 e para as licenciaturas iniciadas a partir do ano lectivo 2023/2024.

Promover o talento qualificado

"Esta medida é uma oportunidade única para promover o talento qualificado, a resiliência dos trabalhadores açorianos no mercado de trabalho, os empregos de qualidade, a competitividade das empresas e da economia", afirmou Maria João Carreiro, em conferência de imprensa em Ponta Delgada para assinalar o início do período de candidaturas ao Quali-

fica.Superior.

A Secretária Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego enalteceu o facto de esta medida ser "um apoio directo ao pagamento dos cursos de licenciatura e de pós-graduação para usufruto de todos aqueles que decidam reforçar as suas qualificações e as suas competências".

Para este novo período de candidaturas, por comparação com os dois anteriores, foi possível "ajustar o melhor possível esta medida do PRR, cujo formato e critérios não dependem única e exclusivamente da Região, à realidade dos Açores", frisou a governante, designadamente através da redução da idade mínima dos candidatos elegíveis de 23 anos para 18 anos, da elegibilidade de licenciados e pós-graduados, da fase aberta de candidaturas, assim como da retroactividade dos apoios aos cursos iniciados nos 2021 e 2022.

Todas as informações sobre a medida Qualifica.Superior, bem como os procedimentos de candidatura, podem ser consultados no portal <https://qualificasuperior.emprego.azores.gov.pt/>